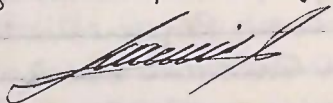


fazer uso da palavra, e constatado o silêncio em plenário, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão, marcando outra para o dia 24 do mês em curso, e para constar, mandou que se lavrasse a presente - Ata que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, assinada, será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo -  
Lrio, Realizada no dia 24 de  
Outubro de 1975, às 15:00 ho-  
ras.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil nove-  
centos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se  
a Câmara Municipal de Cabo Lrio, sob a presidência  
do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, e os  
seguintes vereadores que assim responderam a chamado:  
Osvaldo Rodrigues dos Santos, Geraldo de Escavelllos -  
Lavares, Expedito Soares da Silva, Uilmar Monteiro, Bo-  
rete Rodrigues Alves, Walter de Bessa Teixeira, José -  
Benifácio Ferreira Novellino, Adir Pereira Józimo, Alair  
Francisco Loure, Antônio Correia de Souza e Claudio -  
Nor de Almeida Muniz. Havendo mimero regimental,  
o Senhor Presidente em nome de Deus, deu por aberta  
os trabalhos. Determinando em seguida a leitura  
da Ata da reunião próxima passada, que -  
depois de lida e submetida à apreciação do ple-  
nário, foi aprovada por unanimidade. Logo  
após o Senhor Presidente determinou a leitura do  
expediente, que constou do seguinte: Requerimento

de autoria do Senhor Vereador José Benifácio Serui-  
ra Novellino, para que seja enviado ofício ao Exmº -  
Senhor Secretário de Saúde do Estado, solicitando  
do mesmo providências para o saneamento do  
Bairro da Praia, em Arraial do Cabo, onde exis-  
te uma lagoa poluída, fonte permanente de pre-  
ocupação e doença para a população do Arraial  
do Cabo; Requerimento de autoria do Senhor Vereador  
Oswaldo Rodrigues dos Santos e assinado pelos -  
vereadores Walter de Bessa Seixeira e Lorete Rodri-  
gues Alves, para que seja enviado através de ofício,  
uma Moção de Felicitação, ao Comandante da Base  
Aérea Naval de São Pedro d'Aldeia, pela data come-  
morativa do dia do aviador, transcorrido no dia 23  
de outubro, que foi extremamente cara e signifi-  
cativa para todos nós pela decisiva participação  
do evento, do genial brasileiro Alberto Santos Dumont,  
hoje, insigne patrono da gloriosa Força Aérea Brasi-  
leira; Requerimento de autoria do Senhor Vereador  
Walter de Bessa Seixeira, solicitando do chefe do Poder  
Executivo as seguintes informações: A) Qual o perces-  
tual aplicado nos atrasados do funcionalismo Mu-  
nicipal; o regido pela Lei 1711, e os da C. G. S.; -  
B) Qual o motivo, que os funcionários admitidos no  
atual governo, não tem direito a receber os salários  
atrazados, já que, ao serem recebidos como empre-  
gado, ainda prevalecia os mesmos direitos, outor-  
gado para os admitidos no governo anterior; Ante proje-  
to de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Seixe-  
ra, denominando Escola Edith Castro dos Santos, no  
Bairro Santo Antônio 2º Distrito de Cabo Frio; -  
Mensagem nº 15175, do Executivo Municipal, que  
solicita autorização para estender os direitos da

diferença salarial aos funcionários estatutários e regidos pela C.L.T.; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Leixeira, afim de ser apreciada em discussão única com parecer conjunto das Comissões Técnicas o anti projeto de sua autoria que estipula nome da Escola Municipal construída no Bairro Santo Antônio, como Escola Edith dos Santos) digo Edith Castro dos Santos; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, e assinado pelos vereadores Alcyr Francisco Corrêa, Walter de Bessa Leixeira, Expedito Soares da Silva, Antônio Corrêa de Souza e Lorete Rodrigues Alves, para que seja apreciada em discussão única com parecer conjunto das comissões desta Casa, a Mensagem nº 15175, do Executivo Municipal, que solicita autorização para estender os direitos - diferença salarial aos funcionários estatutários e os regidos pela C.L.T., não integrantes da ação Trabalhista nº 200175, que se refere a diferença salarial a partir de 1973. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito Senhor Vereador Lorete Rodrigues Alves, que iniciando, se referiu ao assunto abordado na reunião anterior desta Casa, que foi o problema por que passa o Bairro de Praia do Siqueira, onde à Administração Municipal está colocando basalto em diversas ruas, dizendo o vereador que o povo de Praia do Siqueira não está descontente com o que planeja à Administração Municipal, por que será brevemente calçadas as ruas daquele bairro, porquanto os paralelepípedos que lá estão e para tal finalidade, e o caos que foi prometido pela mesma Administração também será iniciada

sua construção o mais breve possível, não concordando portanto com as críticas proferidas nesta casa - contra a Administração de António de Ilacido Castro. Continuando, disse o vereador Borete Rodrigues Alves, que tem procurado servir aos pedidos que são solicitados ao mesmo, como foi a colocação de aterro no Bairro Louçara, que os moradores assim solicitaram. Proseguindo em seu pronunciamento, disse o vereador Borete Rodrigues Alves, que tem dificuldade em conseguir junto à Administração Municipal os melhoramentos à alguns bairros de nossa cidade carentes de serviços urgentes, que só agora ultimamente - deu atenção ao seu pedido para construção de uma Praça no Bairro Vila Nova e a colocação de paralelepípedos na Praia do Siqueira, e que foi concluída o projeto elaborado pelo D. N. P. F. N., para construção do cais daquele bairro, chegando então o momento para ser dado início as obras do Bairro de Praia do Siqueira. Logo após, disse que foi sabido de que na Praça de Esportes de Praia do Siqueira, seria aberta uma via pública no meio do campo, e que deveria ser feito então um loteamento com cerca de 32 lotes de terra, que daria condições de favorecer àquelles menos favorecidos de possuírem um local para construir sua casa, mas que procurará fazer com que seja mantido a Praça de Esportes que tem merecido atenção da Administração Municipal, com colocação de tijolos para murar em toda sua extensão. Encerrando, agradeceu a tolerância da presidência e a atenção de todos os seus pares - em sua fala. Com a palavra o Senhor Vereador - Geraldo de Vasconcellos Soares, que iniciando congratulou-se com o funcionalismo Municipal

pelo próximo dia 28 do corrente mês e ano, dia este dedicado a esta classe, e lamentar que esse mesmo funcionalismo não tenha na sua data recebido por parte da Municipalidade aquele carinho e apoio, quanto a um aumento salarial ou mesmo a colocação de seus vencimentos em dia, porque não se concebe que uma data que deva ser comemorada condignamente, porque são esses funcionários em nosso Município que dão seus esforços, que dão seu vigor para o desenvolvimento de nossa cidade, e esperava o mesmo ver nesta data, essa classe laboriosa ser contemplada com um abono, que só poderia ser concedido se o Senhor Prefeito Municipal tivesse atendido a solicitação que o mesmo fez à aproximadamente vinte e um dias, mas mesmo que esses funcionários municipais não tenham obtido por parte do executivo Municipal um pouco de carinho e apoio, tenham eles a certeza de que o Poder Legislativo procurou alertar ao Executivo Municipal a necessidade por que vem passando o funcionalismo, e estando solidários com eles na sua data, esta Câmara Municipal de Cabo Frio imbuída, desejava que sua data fosse festejada condignamente. Prossequindo disse ser quase impossível um vereador desta casa assumir a tribuna e elogiar a administração regional de Araxá do Cabo, quando se vê o Araxá do Cabo completamente abandonado, com seu cemitério totalmente abandonado, quando se vê o Estádio Hermenegildo Barcellos em péssimas condições de conservação, quando se vê também o Bairro de Roça Velha alagado com as chuvas que desabaram ultimamente, tornando-se então difícil

elogiar àquela Administração Regional, que tem sua iluminação pública deficiente e suas praças sem o menor zelo. É quando tem que se deslocar do Arraial do Cabo para Cabo Frio, é notado também na sede do Município o abandono em que se encontra todo o Município de Cabo Frio. Continuando, disse que muitas das vezes a crítica é construtiva, a crítica tem seu fundamento e a crítica muitas das vezes ajuda a construir e não a destruir, são as chamadas críticas construtivas, por que se um vereador pode passar uma patrol numa determinada rua a fazer um aterro, se ele está criticando e com o intuito de construir e não de destruir, destrui e o vereador se acomoda e chegar a tribuna e dizer que o governo de Antônio de Macedo Castro vai bem, dizer que a avenida Opicini está asfaltada pelo Governo de Antônio de Macedo Castro, e que todo povo de Cabo Frio festeja e comemora àquela asfaltamento, crítica construtiva é despertar o Governo Municipal para o abandono em que se encontra a iluminação pública de Cabo Frio, como serve de exemplos à Avenida Assunção, a Nilo Pegonha, a rua José Bonifácio, os Bairros de Vila Nova e Passagem e tantos outros Bairros em completo abandono, perguntando então se esta crítica não é construtiva, porquanto o mesmo está alertando o que o Governo Municipal deve fazer e corrigir, e por esta razão tem procurado através do mandato que o povo lhe conferiu usando a tribuna, como uma tribuna de liberdade, uma tribuna construtiva para dizer ao Governo Municipal de que ele vai muito mal, e que infelizmente o mesmo foi um dos que trabalharam em sua campanha política, foi um dos

que subiram em caminhões para pedir votos para  
 Antônio de Ilacido Castro, mas nem por isso poder-  
 ia subir a tribuna e dizer que o governo de Antônio  
 de Ilacido Castro vai bem, porque não estaria com  
 sua consciência tranquila. Disse em seguida que  
 gostaria de que um dia pudesse subir a tribuna  
 e dizer que o governo Municipal executou a construção  
 da duplicação da ponte Feliciano Sodré, e esta Casa  
 Legislativa foi de condições para que fosse realiza-  
 da esta obra, mas nenhuma providência foi toma-  
 da, por que os homens que dirigem o destino de nos-  
 sa cidade são incapazes, ignorando o problema que  
 acareta para nossa cidade o congestionamento ve-  
 rificado naquela ponte, principalmente quando é  
 chegado a época do verão. Solicitou logo após, ao Pre-  
 feito Municipal, que coloque um guarda Municipa-  
 l no Colégio Quintino do Valle, em Arraial do Ca-  
 bo, não só durante o dia mas também durante à  
 noite, e várias vezes a direção daquele Colégio tem  
 solicitado providências de ordem policial para ma-  
 nutenção da ordem, certamente caberia a manuten-  
 ção da ordem ao Prefeito através da colocação de um  
 guarda que zelaria pela segurança daquele local,  
 e espera que essa solicitação não seja somente  
 em seu nome mas também em nome do vereador  
 Expedito Soares da Silva, porque o mesmo foi sol-  
 citado para tomar providências neste sentido, para  
 ver se assim a Administração Municipal coloque um  
 guarda Municipal naquele estabelecimento de ensino.  
 Concluindo agradeceu a atuação de todos e a tolerância  
 da presidência em seu pronunciamento. Com a pa-  
 ra o Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira No-  
 vellino, que iniciando falou que pode ver qua-

dos e suas realmente chocantes e realmente estorpe-  
cedores, mas precisamente no 4º distrito de Lago Frio,  
Arraial do Lago, no local denominado Prainha pode-  
reparar a omissão completa do Governo Municipal e -  
estatal no que diz respeito a saneamento. Logo  
à entrada do Bairro denominado Prainha no Arraial  
do Lago, onde existe uma lagoa de águas poluídas, -  
de águas contaminadas pelos mais diversos micróbios,  
notei que ali se banhavam naquelas águas crianças  
das mais diversas idades, desde os seis meses até no-  
ve ou dez anos, por não terem qualquer divertimento  
naquela local, entendiam aquelas crianças na sua  
inocência de que aquela lagoa contaminada era um  
campo fértil para dar vazão a toda sua alegria e a -  
seu contentamento, e com o último temporal que desa-  
bou sobre Lago Frio, o nível daquelas águas se elevou,  
avanzando nas ruas que existem no contorno da  
Prainha. Toda àquela população, que não se pode  
fazer uma estimativa do número de habitantes, mas  
pode deparar e perceber a existência de centenas de  
crianças nessas condições, completamente abandonadas,  
muitas delas raquíticas, outras barrigudas, na-  
turalmente pela grande incidência de vermes e de  
micróbios, e quando se fala nesta casa em admis-  
tração do Governo Municipal, em prioridades de  
realizações de obras, indaga então, onde estão as  
metas de saneamento do Governo Autônomo de Maci-  
do Castro? Onde estão as realizações para tirar o  
povo de Lago Frio dessa situação deprimente de -  
ter que viver ao lado de animais como pode notar  
que aquelas águas se banhavam quantidades consi-  
deráveis de porcos bem próximos as crianças, naque-  
las águas existem ainda os mais diversos tipos de



animais em estado de putrefação, em estado de a-  
 pudrecimento acelerando e agravando ainda mais a  
 situação de contaminação daquelas águas. Foi infor-  
 mado que até o Governo de Ottonie Cardoso dos Santos  
 existia um canal que escoava águas, que impedia  
 que nas ocasiões de cheias que as águas paralizadas  
 dar condição de proliferação em micróbios e orga-  
 nismos prejudiciais a saúde do homem, e recebeu  
 naquela ocasião as mais diversas reclamações do  
 povo da Prainha, fez ver a eles de sua impotência  
 de obrigar ao Governo Municipal a apresentar uma  
 solução para aquela localidade, por que poderão al-  
 guns alegar que aquela área não pertence ao Patrí-  
 mônio Municipal, que aquela área pertence à par-  
 ticulares, mas o mesmo perguntaria se um cidadão  
 proprietário de um terreno baldio no centro do -  
 Município de Cabo Frio, mas precisamente na ave-  
 nida Assunção, ou mais precisamente na Rua Raul  
 Veiga ao lado da casa do Prefeito Municipal, entre  
 desse de fazer uma criação de porcos, qual seria a  
 providência do executivo? por certo, apesar dessa -  
 possível área pertencer a particular, o Prefeito Muni-  
 cipal imediatamente tomaria providências para que  
 ali não se construísse, ou ali não se fizesse uma  
 criação de porcos porque iria prejudicar toda uma  
 zona central da cidade, da mesma maneira o códig-  
 o de posturas do Município dá condições ao Prefeito  
 para que obrigue o proprietário daquela área a urbe-  
 niza-la para que obrigue o proprietário daquela  
 área a tomar providências para que aquela água  
 não continue paralizada, e sendo uma transmis-  
 sora de doenças não só às crianças, mas também  
 aos adultos porque nessa última semana até os

adultos tem sofrido, porque inexplicavelmente tem aparecido dores nas pernas, naturalmente provenientes daqueles mosquitos que em grande quantidade - ao ansearem procuram todas aquelas residências. Prosseguiu, falou que se o Prefeito Municipal não toma providências é porque ele não está interessado realmente na solução de problemas dessa natureza. Sem haverido muitos comentários que os assessores do Prefeito Municipal, que autorizaram ligação de rede de esgotos na rede de água fluvial, ao serem interpelados por pessoas mais conscientes, simplesmente responderam esse problema não é da minha administração. Isso é um problema que vai acarretar prejuízos daqui a duas ou três administrações, e até lá nós não estaremos mais no Governo, e então quem for o Prefeito, quem for o administrador que se vier. É esta, disse o vereador ocupante da tribuna, a mentalidade da Administração Municipal de Cabo Frio, realiza obras de fachada, realiza obras sem o menor apuramento técnico ou sem um planejamento adequado, e se esquece de que centenas e mais centenas de crianças estão relegadas a uma condição desesperadora, a cada dia - tomando (contanto) contato com doenças das mais diversas, porque lhes é negado o legítimo direito de ter uma condição de vida satisfatória, tem havido ainda de que a Administração Municipal não se preocupa com a Praia porque lá existem poucos eleitores, mas irá perguntar e não se conformará em saber que um Prefeito fora eleito apenas para beneficiar aqueles que votam e não para beneficiar toda uma coletividade, tem sido este o espírito do Governo Municipal de Ar

tomio de Ilacido Castro. Logo após falou que gos-  
 taria que estivesse presente nesta sessão o Adminis-  
 trador Regional de Araraial do Cabo, Vereador José Si-  
 mas de Andrade, que ultimamente está desapa-  
 recido das reuniões da Câmara, ou quando aqui  
 vem nem sequer usa a tribuna porque já não  
 tem mais argumentos para explicar a omissão  
 e o abandono em que vive o 4º distrito, e enquan-  
 to a Praia precisa de uma máquina para  
 abrir um canal que já existe, mas que foi fecho  
 dessa Administração, segundo informações que  
 recebeu, com a autorização do Senhor José Simas de  
 Andrade para beneficiar uma empreiteira que estava  
 construindo naquela localidade o canal está prati-  
 camente a três anos fechado e aquela água não se  
 renova e imaginem o grau de poluição daquelas  
 águas, e se o governo não tem pena dos adultos que  
 pelo menos se lembrem das crianças, crianças de  
 menos de um ano de idade, e qual a providência  
 do governo Municipal até o instante? o governo Mu-  
 nicipal continua de braços cruzados... Continuando,  
 disse que só tem a lamentar o futuro de nossa  
 cidade, e lendo uma reportagem no jornal do  
 Brasil do dia 12 de outubro do corrente ano, depa-  
 rou com um triste quadro estatístico, onde foi  
 feito um levantamento de todos os municípios  
 do Estado do Rio de Janeiro com as taxas de nati-  
 lidade, com as taxas de mortalidades geral, com  
 as taxas de mortalidade infantil, e Cabo Frio se  
 destaca de todas elas, não pelos índices baixos, mais  
 pelos altos índices de mortalidade infantil, quasi  
 do tempo no Município de Araruama uma taxa  
 de mortalidade infantil de 4,8%, nós temos Cabo

Bris com uma taxa de mortalidade infantil de 74% como se pode entender que um Governu Municipal ou estadual, e hoje apresentara' requerimento para que seja enviado ofício à Secretaria de Saúde do Estado, solicitando providências para que se baia esta taxa de mortalidade infantil em nosso Município, mortalidade infantil que e agravada como situações como esta verificada na Praiaha e vemos crianças morrerem e não sabemos porque, mas essas crianças morrem por culpa dos administradores, por culpa dos legisladores e dos honerários públicos, que cruzam os braços porque as cifras apresentadas nos jornais não são do conhecimento do povo, e aproveitei para solicitar ao líder do governo nesta casa, vereador Claudionor de Almeida Muniz, para que o mesmo faça chegar ao conhecimento do Governu Municipal a situação calamitosa em que vive os moradores da ilha da Praiaha, só vendo é que todos poderão avaliar o grau de desespero em que já começa a se apoderar daquela população só vendo o grau de abandono em que se encontra a Praiaha. Encerrando, lamentou que numa hora em que se pede por parte do Governu Federal, continuação de despesas com combustíveis a frota da Prefeitura de Cabo Bris, segundo foi informado, em apenas cinco dias gastou vinte mil cruzeiros em gasolina, mas tinha a certeza de que para sanar o problema do povo da Praiaha não foi porque o trator para reabrir o canal lá existente, não foi usado para tal. Com a palavra o Senhor Vereador Adir Pereira Fojinho, que iniciando agradeceu ao Benefício Municipal pela atenção que deu ao povo do Barro caçara quando aqui solicitou e inclusive nos

as denúncias de alguns vereadores, Vereador Alair -  
 Carriá e demais vereadores, bem como o mesmo fez  
 questões dessa denúncia para que fosse aterrado -  
 o Bairro Caiçara, e por esta razão gostaria de pú-  
 blico fazer o agradecimento ao Prefeito Municipal  
 pelo aterro que está sendo colocado no Bairro Caiçara,  
 e se deve ter a umbridade quando na verdade  
 está se realizando alguma coisa, e lamentava -  
 ainda a situação do bairro da Prainha no Arraial  
 do Cabo, e a situação em que se encontra aque-  
 les moradores, e gostaria de dizer a toda casa -  
 que a lagoa da Prainha é uma lagoa particu-  
 lar, esta lagoa pertence à Cia Nacional de Álca-  
 lis que inclusive está fazendo o aterro e já houve  
 um ofício enviado a esta Cia. para que a mes-  
 ma começasse o aterro, e o que lhe custa é que  
 este aterro está sendo feito a passo de tartaruga,  
 e que a Prefeitura de Cabo Frio e a Câmara de Vere-  
 dores deveriam fazer nesse caso e intervir junto  
 à Cia. Nacional de Alcalis para que esta faça o  
 aterro de imediato e caso contrário a Prefeitura fa-  
 ria o aterro e cobrar em rendas ou ônus para que  
 viesse ser destinado à Fazenda Municipal, achando  
 isso legal e admitiu que seria essa a solução mais  
 viável para solucionar em definitivo àquele proble-  
 ma dos moradores da Prainha, e lamentou que  
 a crítica e a culpa seja toda ela destinada ao -  
 Executivo Municipal, porque entende o mesmo de  
 que parte da culpa também cabe à esta Casa,  
 Legislativa, e por isso haja a união dos dois  
 poderes e envie um ofício à Secretaria de Saúde  
 Pública do Estado para que a mesma verifique  
 e contate o problema dos moradores da Prainha

e, colabore na solução do problema. Prosseguindo, falou que a situação política de nosso país é muito tranquila, enquanto que em outros países como Portugal e Argentina atravessam sérios problemas, como somos sabedores através da Imprensa, mas em nosso país à partir da revolução de 1964, tudo é paz e tranquilidade. Foi seguida o vereador Adir Pereira Józimo, disse que no dia 13 de novembro será inaugurada a Praça do Bairro São Cristóvão, e estão todos os vereadores convidados para essa inauguração, porque sua ideia foi sempre de servir ao Município de Lagoa Brta, ajudando à Administração Municipal no que for preciso, e não verá nenhuma ameaça que o fará mudar sua filosofia, porque seu único interesse é trabalhar em prol do desenvolvimento de Lagoa Brta. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em sua fala. Com a palavra o senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando disse que é mais fácil pegar um mentiroso do que um coxo. Sendo solicitado neste instante "pela Ordem" através do vereador Alair Francisco Correia, - que disse que costuma a liderança do M.D.B., quando ocupa a tribuna brindar a assistência e demais vereadores com brilhantes pronunciamentos, e como o plenário estava vazio o mesmo fez apelo aos demais vereadores que comparecessem ao plenário, - porquanto não se admite que quando uma liderança de um partido ocupa a tribuna e o plenário fica completamente vazio. Prosseguindo em seu início de fala, disse o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos que nos pronunciamentos passados de certos vereadores desta Casa estes diziam que ser-

mente não é funcionário e ficou bastante preocu-  
 pado com o que foi dito, e quando olha e vê o  
 Deputado Francisco Pinto ir para os tribunais -  
 porque se envolveu em assuntos internacionais,  
 hoje quando se debate em assuntos sobre Cabo Frio  
 nesta casa, existem vereadores nesta casa que se  
 preocupam com problemas de outros países, o mesmo  
 tem procurado solucionar os problemas existentes em  
 Cabo Frio, bem como gostaria de dizer que não con-  
 corda com o pensamento da Administração Cabofri-  
 ense com relação ao problema dos trabalhadores da  
 Prefeitura Municipal, há alguém respondendo pro-  
 cessos políticos administrativos na esfera federal -  
 porque ameaçou a jogar trabalhadores na rua por-  
 que usava o direito de recorrer à ação trabalhista,  
 aí a polícia federal veio tomar depoimentos de ex-  
 vidores da Municipalidade, com processos por esta  
 razão, trabalhadores foram sumariamente postos pa-  
 ra à rua porque iam recorrer a um direito certo  
 na justiça Cabofriense, a não ser àquelas impedi-  
 dos talvez pela maneira ou pela fome ou pela fal-  
 ta de mercado de trabalho ele se entendeu com a -  
 Administração de retirar a queixa para retornar  
 ao trabalho, mas o fato é que vários cidadãos traba-  
 lhadores da Prefeitura de Cabo Frio bateram à por-  
 ta da justiça reclamando o aumento concedido -  
 pelo Governo Municipal passado, esses foram ame-  
 açados e serviram de chacotas para uma meia di-  
 zia de pusa sacos ligados à Administração Municip-  
 pal, e hoje para sua tristeza, é que nem rea-  
 juste de vencimentos, àquelles que bateram à por-  
 ta da justiça, aqueles que foram ameaçados, -  
 aqueles que serviram de chacotas, esses foram -

mal pagos, ganharam como reajustamento migalhas, enquanto que outros que trabalham muito menos porque são considerados funcionários públicos regidos pela lei dos funcionários públicos, esses tiveram realmente um reajuste de 75%, ou seja os beneficiados pela simpatia da Administração, esses zombaram dos trabalhadores que recorreram à justiça e foram os melhores beneficiados, e por esta razão gostaria de protestar da tribuna, lamentou que aqueles que reclamaram são sempre recebidos pelo Governo mas só em Cabo Frio as reclamações não foram recebidas. Continuando, disse que gostaria de dizer ao seu amigo Ilauro Tarcoucello para ter um pouco de paciência porque dentro de poucos meses o M. D. B., retornará a Governar o Município de Cabo Frio, porque Joel Rocha ou Alair Corrêa serão os futuros governantes de nossa cidade, porque o povo jamais aceitará como esta administração que aí está que usa um orçamento na ordem de 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) para calçar um Bairro, e deixar de ser Transitado Bairros como Botilho, Passaguê que veja a Praia do Sequeira, que veja o Loqueiral que veja enfim o Arraial do Cabo e Armazém dos Bizios, para então constatar o abandono que se encontra nessa cidade. Logo em seguida disse que ontem foi o dia do aviador, e por isso apresentou uma Moção de Felicitações para que seja encaminhada ao Em.º Senhor Comandante da Base Aérea Naval de São Pedro D'Aldeia, moção esta de alto teor não político, mas de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados nos rios brasileiros por esta classe que embreca as outras classes que é sem dúvida nenhuma o aviador brasileiro, e continuando se



solicitou a Executiva a permissão para fazer a leitura de uma carta endereçada ao mesmo, na qual o Senhor Amauri Carneiro, um cidadão respeitável residente em nossa cidade, se refere à necessidade urgente de ser construída em nosso Município — uma pista de pouso, que certamente trará inúmeros benefícios no que concerne a transporte em Cabo Frio. Parabensando-se a seguir com o povo do Arraial do Cabo pela brilhante festa realizada — no dia 16 e 17 de outubro do corrente ano de Nossa Senhora dos Remédios, e queria lamentar é que quando se realizava aquela festa se deslocasse para o Arraial do Cabo com o intuito de fazer campanha política à chefe do Setor de Certames e Jurisismo da Prefeitura, que disse ter à partido de colaboração da mesma e a do Assessor Administrativo da Prefeitura, para a realização daquela festa, mas a verdade é uma só, o mérito daquela festa é depositado a todo o povo do Arraial do Cabo. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em sua fala. Com a palavra o Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, que de início disse que deve todo homem antes de participar de qualquer empreendimento e principalmente no momento em que se lança candidato a um cargo eletivo, se preparar naquele setor onde irá atuar, e o que está vendo a cada dia em determinados vereadores, é que estes — não tiveram a preparação adequada para ocupar o cargo de vereador em nossa cidade. Ainda a pouco, um vereador que só comenta as coisas de nosso Município quando há interesse da Administração Municipal, iniciava o seu pronunciamento fazendo comentários sobre o regime em determinados países,

comentou sobre o regime argentino sem fazer maiores comentários, deixando transparecer um despreparo, e se perguntássemos a esse vereador quem é Isabelita? talvez ele dissesse que é irmã da Rainha Elizabeth, se perguntássemos quem foi Peron? Ele talvez dissesse que Peron foi o governador de São Paulo, então este vereador estaria dando uma demonstração que o povo não sabe de seu despreparo da sua falta de condição de ocupar a tribuna e para ocupar principalmente o cargo do vereador, dizia ainda o vereador de que estava satisfeito porque o negócio anda muito bem após o ano de 1964 e o que é de se lastimar é que este vereador foi eleito pela bandeira do M.D.B., partido este que não prega essa filosofia, e não se pode acitar tal coisa porque todos são obedientes de que só é democrático o regime quando soberano e é o povo, mas não há essa soberania porque o povo não participa das eleições, o povo não tem direito de escolher seus governantes, o povo não tem direito de escolher o presidente da República, o povo não tem o direito de escolher o Governador do Estado, então não há essa soberania em toda sua extensão, então vem um vereador que tem de defender a filosofia de um partido, a filosofia de um partido que deveria ser ensinada quando o mesmo se lançou à candidatura, vem a esta tribuna isaltar um regime que não se coaduna com as filosofias e ideologias os vereadores da oposição devem defender. Prosseguindo, disse que o vereador do M.D.B., tem que ser um homem destemido, um homem de coragem, aquele homem de peito aberto que diz o que sente e diz o que se passa, ele não pode baixar a cabeça e se esconder, ele tem o direito e o dever de participar, mas a participação tem

que ser efetiva seguindo o caminho traçado pela própria linha partidária do adversário, o M. D. B., está tomando as devidas providências. Mas esse Vereador não demonstra a preparação necessária, não demonstra porque defende somente uma filosofia que não se coaduna com a de um Vereador da oposição. Concedendo aparte ao Vereador Odil Pereira Júnior, que disse estar atento a fala do Vereador ocupante da tribuna, Alair Francisco Corrêa, e ouviu quando o mesmo se referiu a um vereador que comentou a revolução de 1964, e por isso gostaria de perguntar ao Vereador Alair Francisco Corrêa, que é um membro de um partido, a qual também faz parte, e se ele é contra a revolução de 64 porque ao seu ver o mesmo estaria transparecendo. Dizendo o Vereador Alair Francisco Corrêa, que ninguém pode negar a existência de um movimento revolucionário, nem estamos aqui para contestá-lo pois essa não é a filosofia do nosso partido, entretanto não podemos bater palmas para tudo pois qualquer espécie de regime humano tem as suas falhas e é a isso que nós fazemos oposição. Prossequindo a seguir ao aparte, disse o Vereador ocupante da tribuna de que o Vereador do M. D. B., não tem receio de dizer aquilo que sente, não houve uma revolução no seu entendimento, - houve um movimento no dia 31 de Março de 1964, - movimento esse que no entendimento do Vereador Odil Pereira Júnior está super certo no seu regime, mas - que no seu entendimento e no de seu partido deixa a desejar em alguns pontos e o homem do M. D. B., deve ter a coragem, a dignidade para dizer isso, e já disse isso muitas vezes nesta casa. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência

em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Walter de Bessa Leixieira, que iniciando la mentou que a bancada da Arena não estivesse presente em plenário no momento, e somente estivesse na sua maioria a bancada do M. D. B., logo após, disse que vereadores que o antecederam na tribuna fizeram comentários à respeito às vezes do despreparo do Vereador para a vida pública, e o chamamento da atenção momentaneamente ao M. D. B., como acabou de fazer o Vereador Alair Francisco Corrêa, quando se verifica tantos candidatos à candidatura que as vezes não conhecem o que pretende o Movimento Democrático Brasileiro, a bandeira que este partido defende, elementos que não conhecem o código de ética, o tratamento que se deve ter um para com o outro não só na vida parlamentar como na vida particular, faz que do Vereador tem que partir as iniciativas de bom exemplo, de um elemento que representa uma comunidade. Então ser Vereador hoje não é uma função tão fácil como parece ser, não é uma função apenas social mas é uma função sobretudo pública, quando se verifica na Nova Constituição do novo Estado as atribuições que tem o Vereador, e tem salientado inclusive foi dentro da executiva do M. D. B., a necessidade de preparação daqueles que querem também lutar para ser um vereador, porque se verifica que as vezes é defendida uma filosofia e depois é mudada essa filosofia. Continuando se referiu ao assunto abordado pelo Vereador José Benifácio Ferreira Novelli no que tange ao problema calamitoso por que passam os moradores da Praia no Arraial do Cabo, disse o Vereador ocupante da tribuna de que qualquer tomada de poder ou qualquer mudança de

regime sempre prescreve no cobegário daquilo que se pretende fazer, e' colocar o homem como centro de qualquer revolução de qualquer movimento, e quando se verifica que um país como o nosso que ainda continua adormecido, que ainda continua precisando de uma seriedade daqueles que fazem parte dessa terra estranha dinária que é o Brasil, não se pode concordar que em nosso país ainda exista tantos favelados, são tanta gente que quando desaba os temporais sobre a nossa cidade e sobre os demais de nosso país, verifica-se o número elevado de favelados que tem seus barracos - arrastados pelas águas da chuva. Logo após, passando do outro assunto, se referiu à locação de Felicitações de autoria do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos e, dirigida ao Comandante da Base Aérea Naval de São Pedro Aldéia, pela passagem do dia do aviador, dizendo, o Vereador Walter de Bessa Leiteira que falar sobre o homem que trouxe para este país a glória do mais passado que o ar, que foi o extraordinário Alberto Santos Dumont, associando-se então a esta homenagem que é no momento prestada por esta casa na pessoa do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Prossequindo disse que como o Governo Federal tem um plano chamado PLANAP, Plano Nacional de Habitação Popular, que as autoridades Municipais de nosso Município, bem como os deputados estaduais podessem - usar realmente os recursos, inclusive hoje que tem a chamada Estéria Exportiva, onde o Governo tem uma parcela extraordinária, para ver se conseguimos sanar disse país essa metade de milambos brasileiros, para que amanhã possamos orgulharmos realmente de sermos brasileiros, porque é de se lamentar que exista milhares de lares que não parecem se

sem lares de famílias, com crianças esmolando para ter o que comer. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Antônio Borri de Souza, que iniciando disse ser realmente uma tarefa difícil de se assumir uma tribuna, quando antes do mesmo deixou esta tribuna um vereador de qualidade da do Vereador Walter de Bessa Leisera com uma eloq. e te oratória, uma página das mais belas que teve oportunidade de assistir nesta Casa. E também teve a oportunidade de ver outros vereadores, que se detiveram em regimes de outros países, como foi falado o regime político que atravessa Portugal, problema político que está atravessando a Argentina, dizendo o Vereador ocupante da tribuna não entender a razão pela qual é debatido nesta Casa problemas de países do exterior, quando os problemas de nosso país, quando os problemas de nossa cidade, quando os problemas de Cabo Frio que apesar de todas as lutas que tem feito da Tribuna, sem como os demais vereadores — não tem merecido a atenção da Administração Municipal, porque iria o mesmo se deter em problemas de outros países, quando vê nas ruas de Cabo Frio a mendicância, as crianças abandonadas perambulando pelas ruas de Cabo Frio, e quando se volta para o Arraial do Cabo e vê o abandono em que se encontra aquele local como se encontra o estado calamitoso dos moradores da Praia que são obrigados a passar pelos mais diversos tipos de enfermidades, porquanto as águas da lagoa estão completamente poluídas e não necessariamente hoje, já que o problema é de longos anos, nenhuma atenção dos governos por que nossa cidade passaram. Certa vez, disse o Vereador, dissera

nesta casa que não era necessário uma preparação - para orar na tribuna desta casa, porquanto a Administração que aí está oferece um manual de argumentos, fornece um manual de críticas desde que a intenção seja essa, porque esses casos que estão diante da memória, diante da retina de cada um têm-se portanto duas maneiras de conduzi-los, solicitando, argumentando por meio reivindicatório e também por meio de críticas ofensivas até, muitos usam o último modo, o mesmo sempre preferiu a primeira porque vê ao mesmo não cabe atingir e ferir um outro ser humano, porque as palavras ofensivas muitas vezes ferem no fundo da alma de qualquer ser humano. Prossequindo disse que certa vez solicitou ao Deputado Sergio Maranhão amigo particular, para que fizesse alguma coisa pelo povo do Porto do Laro, que ele tentasse junto ao Governador o calçamento - aquela artéria que é tão curta com início na ponte Feliciano Sodré até São Pedro D'Aldeia, e para sua felicidade recebeu a bem pouco tempo, um ofício contendo a indicação e o aprova da Secretaria indicada para aquele serviço, falando ainda o Vereador Antônio Corrêa de Souza, de sua satisfação em ver que vai ser solucionado um problema dos moradores daquele local e também em face do afluxo de turistas à nossa cidade, conforme esplanou em sua indicação o citado Deputado. Concedendo a parte ao Vereador Adir Pereira Górgino, que disse que no momento de seu pronunciamento realmente se referiu ao problema de outros países, mas já estava naquele momento já comentando sobre o problema de nosso país e de nosso Município, parabenizando-se ainda com o Vereador ocupante da tribuna pelo seu brilhante pro

nunciamento, principalmente no que refere ao calçamento da estrada que liga ao Bairro de Porto do Carro, neste Município. Prosseguindo em seu pronunciamento disse o Vereador Antônio Corrêa de Souza, voltando ao assunto e dos problemas dos moradores da Praia, no Arraial do Cabo, disse que foi solicitado por aquele povo para o mesmo solicitasse ao Prefeito Municipal um trator para reabrir o canal que foi feito no governo do ex-prefeito Hermes Barcellos, e procurando o prefeito Municipal, solicitou ao Prefeito o trator e a resposta do Prefeito foi de que estava envolvido com o dinheiro para pagar o atrasado do funcionalismo municipal e por esta razão não podia atender à sua solicitação, mas argumentou o Vereador de que o povo da Praia não podiam mais esperar, e mais uma vez o Prefeito se negou a atender ao seu pedido dizendo que o fato era o povo esperar, porque os funcionários municipais estavam esperando o pagamento do atrasado, e mesmo assim continuará esperando, mas não disse Prefeito que não se esperada mas sim do Prefeito que por certo virá do M. D. B., nas eleições de 76, aí então certamente os problemas pendentes em nosso município serão solucionados, porquanto o M. D. B., tem no coração de sua baía deira a misericórdia do povo pequeno, do pequeno povo que é obrigado a morar perto de uma lagoa com suas águas estagnadas, cheia de mosquitos, e exalando mau cheiro, aproveitando então em tempo de Indicação solicitar a desapropriação daquela lagoa pelo Prefeito Municipal, já que seu proprietário não toma nenhuma providência, sendo esta a razão pela qual procura e sempre procura se deter em problemas de nosso país, de nosso Município não -



havendo razão para se deter em problemas de outros países. Encerrando, apela mais uma vez ao Prefeito Municipal, para que tire do sofrimento aqueles moradores do local chamado Rainha, bem como tome providências para que o asfalto da Rosa Selva tenha sua manutenção mais eficaz, porque o que está se vendo é que aquele asfalto está se esfarelando. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente - determinou a Ordem do Dia que constou do seguinte: de acordo com o livro de votação assinado pelos vereadores José Bonifácio Leveira Novellino, Expedito Soares da Silva, Walter de Bessa Leixeira, Antônio Corrêa de Souza, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Alair Francisco Corrêa, Geraldo de Vasconcellos Soares, Aroldo Francisco e Adir Pereira Fózimo. Foi aprovada por unanimidade a Moção de Felicitação de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos e assinada pelos Vereadores Walter de Bessa Leixeira e Corti Rodrigues Alves, para que seja enviado através de ofício ao Comandante da Base Aérea Naval de São Pedro D'Aldeia, pela data comemorativa do dia do avião, transcrito no dia 23 de outubro do corrente mês e ano; Foi aprovado por unanimidade o Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Leixeira, solicitando do chefe do Poder Executivo as seguintes informações: A) Qual o percentual aplicado nos atrasados do funcionalismo Municipal; o regido pela Lei 1711, e os da C.L.T. Consolidação das Leis Trabalhistas; B) Qual o motivo, que os funcionários admitidos no atual governo não tem direito a receber os salários, atrasados, já que ao serem recebidos como empregados ainda prevalecia os mesmos direitos, outorgados para os admitidos no governo anterior; Foi-

aprovado por unanimidade o Requerimento de autoria do Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellius para que seja enviado ofício ao Exm<sup>o</sup> Senhor Secretário de Saúde Pública do Estado, solicitando do mesmo - providências para o saneamento do Bairro Brailha, em Arraial do Cabo, onde existe uma lagoa poluída, fonte permanente de precipitação e doença para a população do Arraial do Cabo; Foi aprovado por unanimidade o Requerimento de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos e assinado pelos Vereadores Alair Francisco Corrêa, Walter de Bessa Teixeira, Expedito Sodas da Silva, Antônio Corrêa de Souza e Bonte Rodrigues Alves, para que seja apreciada em discussão única com os pareceres conjuntos das respectivas comissões desta Casa, a Mensagem n<sup>o</sup> 1517 do Executivo Municipal, que solicita autorização para estender os direitos da diferença salarial aos funcionários estatutários e regidos pela C.L.T., não integrantes da Ação Trabalhista n<sup>o</sup> 200175, que se refere a diferença salarial de 1973; Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Anteprojetos: Anteprojetos de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, denominando Escola Edith Castro dos Santos, no Bairro Santo Antônio, 2<sup>o</sup> Distrito de Cabo Frio; Anteprojetos de autoria do Senhor Vereador Wilmar Monteiro, denominando rua Armando Vieira da Costa, a rua 12 no loteamento Braga, neste Município; Foi aprovado por unanimidade o parecer da Comissão de Obras Públicas, no Anteprojetos de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, denominando rua Leocádia de Souza, a rua que começa na Avenida Teixeira e Souza e finda na Rua Ilário Quintanilha, no Bairro Riviera, 1<sup>o</sup> distrito de -

Cabo Frio. Foram encaminhados à Comissão de Aferimento os seguintes processos: Maria do Carmo Gonçalves (40.455/75); Lora de Oliveira Vieira (40.406/74); Hamilton da Silva Filho (40.336/75); Jovina da Silva Santana (40.169/75); Faustina Martins Oriques (41.253/75); Alcides Lopes (40.990/75); Maria Del Sol de las Bellas Lampolino (3.410/75); Rolf H. Leppe (6.562/75); José Maria de Souza (40.036/75); Leavy Leacuda de Assis (2.155/75); Paulo Porphiro Ferreira (40.180/75); Ronaldo de Azevedo Dias (4.913/72); Paulo Miguel Diniz Nogueira (40.112/73); Antônio Arantes Júnior (40.745/75); José de Araújo Penna (1.953/75); e João Francisco José Filho (41.161/75); Foram aprovados em redação final os processos de Sulamar D'Assunção Pereira Médica (2.853/75) e Maria Salete Nogueira de Moraes (2.228/75). Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente ao constatar o silêncio em Plenário encerrou a presente sessão, marcando outra para o dia 31 de Outubro do corrente ano, e para constar mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 31 de Outubro de 1975, às 15:00 horas.

Das trinta e um dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência